



Foto: Five Furlongs

Como é que os pombos regressam a casa?

Já ouviram falar de pombos-correio? Estas aves, um tipo de pombo doméstico, têm a capacidade de encontrar o caminho de volta ao seu pombal, mesmo quando estão a grande distância. Durante muitos séculos foram utilizados como mensageiros levando notícias para casa a partir de locais muito distantes. Mas o modo como conseguem orientar-se e encontrar o caminho de volta sempre foi um mistério.

Hans Wallraff, um ornitólogo (uma pessoa que estuda aves) alemão, sugeriu que os pombos usam a direção dos ventos e os cheiros no ar para encontrar o caminho de casa. Começou por recolher amostras de ar perto de um pombal e procurou substâncias químicas específicas responsáveis pelos seus odores característicos. Descobriu que a quantidade das diferentes substâncias varia em diferentes amostras o que significa que diferentes zonas têm diferentes cheiros. Descobriu também que estes cheiros aumentavam ou diminuía de intensidade em certas direções dependendo da direção do vento.

Imaginem que viviam a norte de uma pastelaria muito boa, quando o vento soprasse de sul seriam capazes de sentir o cheiro dos bolos que estivessem a ser fabricados! Se fossem deixados num local em que o cheiro a bolos fosse muito forte o que poderiam fazer para encontrar o caminho de casa? Poderiam supor que estavam perto da pastelaria, a sul de casa, e que precisavam de ir para norte para lá chegar.

Nesta nova investigação, Hans mostrou que os pombos podem usar este “mapa dos cheiros e dos ventos” da nossa atmosfera para se orientar e encontrar o caminho de casa!

Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa ‘[How pigeons may smell their way home](#)’ (Como os pombos podem cheirar o caminho de volta a casa) da European Geosciences Union (EGU) (União Europeia de Geociências). Da autoria de Bárbara Ferreira com revisão científica educativa de Heather Niederer and Sam Illingworth, e do conteúdo educacional de Marina Drndarski. Tradução para português de Guadalupe Jácome. Para mais informações consultar: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.